

**DIÁLOGO POLÍTICO MINISTERIAL SADC/UNIÃO EUROPEIA**  
**20 DE MARÇO DE 2013**  
**MAPUTO, MOÇAMBIQUE**

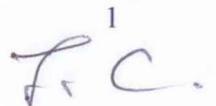
**COMUNICADO FINAL**

**INTRODUÇÃO**

1. Teve lugar em Maputo, Moçambique, a 20 de Março de 2013, o Diálogo Político Ministerial entre a SADC e a União Europeia. A Reunião marcou o 19o aniversário desde o início do Diálogo entre a SADC e a União Europeia. A reunião foi precedida pela Reunião preparatória de Altos Funcionários, realizada a 15 de Fevereiro, em Gaborone, Botswana. A reunião contou com a participação de Sua Excelência Oldemiro Baloi, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, e Presidente em Exercício do Conselho de Ministros da SADC, e por Sua Excelência Bernard K. Membe, MP, Ministro do Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional da República Unida da Tanzânia, e Presidente do Comité Ministerial do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC, acompanhados por Altos Funcionários da Dupla Troika da SADC, designadamente África do Sul, Angola, Malawi, Moçambique, Namíbia e República Unida da Tanzânia, assim como pelo Secretariado da SADC. A delegação da União Europeia foi composta por Sua Excelência Joe Costello, TD., Ministro do Comércio e Desenvolvimento da Irlanda, em representação da Presidência da União Europeia, e por Altos Funcionários dos Serviços para Acção Externa da União Europeia (EEAS), da Comissão Europeia (CE) e do Banco Europeu de Investimento (BEI).
2. A sessão de abertura do Diálogo Político foi presidida por Sua Excelência Oldemiro Baloi e por Sua Excelência Joe Costello, que destacaram a importância do Diálogo para o estabelecimento de um entendimento comum e o reforço da cooperação existente entre as duas regiões.

**Parceria Estratégica entre África e a União Europeia**

3. A reunião abordou aspectos relacionados com aos esforços envidados pela SADC e pela União Europeia na procura da paz e da estabilidade na região da SADC e em África. As duas Partes trocaram, entre si, informações actualizadas sobre a situação política e de segurança prevalecente nas suas respectivas regiões. A União Europeia apresentou ainda à reunião uma informação actualizada sobre as suas prioridades de política externa, com particular realce para a sua política externa em relação à África, incluindo a Parceria Estratégica entre África e a União Europeia e o Fundo para Paz em África. A reunião notou ainda as ligações económicas importantes existentes entre a União Europeia e a SADC.
4. A União Europeia apresentou à reunião uma informação actualizada sobre a situação económica e política prevalecente na Europa. No plano económico, a União Europeia descreveu as medidas de políticas tomadas e as reformas significativas implementadas com vista a reforçar a governação económica, tais como o Mecanismo de Supervisão Único, como primeiro passo rumo a uma União Bancária, a activação do Mecanismo



de Estabilidade Europeia e a Agenda Europa 2020 visando a um crescimento sustentável, inteligente e inclusivo. Do mesmo modo, a União Europeia defendeu o princípio de que persegue uma agenda social que coloca ênfase ao desempenho juvenil. A recuperação económica da Europa domina a agenda política interna da União Europeia, enquanto o alargamento da União Europeia e o envolvimento do cidadão Europeu no processo de integração mantêm-se prioritários. A União Europeia informou ainda à reunião que, no que concerne ao alargamento, a adesão da Croácia é iminente, numa altura em que iniciaram as negociações com Montenegro e foi conferido à Sérvia o estatuto de país candidato.

### **Integração Económica na SADC e Prioridades na Cooperação SADC/União Europeia**

5. A União Europeia prestou uma informação actualizada à reunião sobre os últimos acontecimentos relacionados com as negociações com vista a Acordos de Parceria Económica (APE) com as regiões de África, Caraíbas e Pacífico (ACP) e sobre o termo de vigência do Regulamento 1528/2007 sobre o Acesso aos Mercados da União Europeia, adoptado pelo Conselho Europeu em Dezembro de 2007. A SADC realçou a necessidade de se concluir as negociações, com a maior brevidade possível, a fim de se produzir um resultado que apoie, a longo prazo, os países em vias de desenvolvimento, incluindo em termos de acesso aos mercados.
6. A SADC prestou uma informação actualizada à reunião sobre o processo de liberalização do comércio e económica na região, de modo particular o progresso alcançado em matéria de implementação dos Protocolos da SADC sobre Trocas Comerciais e Finanças e Investimento. As duas Partes reiteraram o seu interesse na formulação célere de um regime de comércio mutuamente vantajoso e em permanecer fortes parceiros comerciais.
7. A SADC apresentou uma informação actualizada sobre o Plano Director Regional de Desenvolvimento de Infra-estruturas (RIDMP) da SADC, aprovado recentemente, o Fundo de Preparação e Desenvolvimento de Projectos (PPDF) e o Fundo de Desenvolvimento Regional (RDF). A União Europeia informou à reunião sobre o financiamento disponível, de modo particular sobre as possibilidades de complementariedade e fusão, inseridas no Fundo para Infra-estruturas União Europeia/África, com vista a apoiar a elaboração de projectos de desenvolvimento de infra-estruturas transfronteiriças e promover as trocas comerciais entre os Estados Membros da SADC. A União Europeia prestou uma informação detalhada sobre as modalidades de acesso aos recursos inseridos na Iniciativa Energia para Todos. As duas Partes manifestaram-se desejosas em cooperar nestas áreas, recorrendo aos vários instrumentos e mecanismos à sua disposição. A SADC prestou uma informação à União Europeia sobre a Conferência sobre Investimento, realizada em Londres, a 13 de Março de 2013, e sobre a próxima Conferência de Alto Nível sobre Infra-estruturas, a ter lugar em Junho de 2013, em Maputo, Moçambique.
8. A reunião debateu os desafios que as Alterações Climáticas representam para a região. A partir de 2014, a União Europeia vai aumentar as verbas destinadas a financiar acções relacionadas com as alterações climáticas, em apoio, de modo particular, aos países em vias de desenvolvimento mais vulneráveis. A União Europeia recordou ainda a aprovação do novo programa de Monitorização do Ambiente e de Segurança em África (MESA), cujo nó da SADC está sediado no Botswana. Recordando os

resultados finais das Conferências de Durban e de Doha, as Partes sublinharam a importância de se alcançar, o mais tardar, até 2015, um novo tratado vinculativo a nível internacional, a fim de entrar em vigor, o mais tardar, a partir de 2020. Em face disso, a União Europeia realçou os aspectos comuns da abordagem feita pela SADC e pelo Grupo Africano, em geral, defendendo a realização de consultas aprofundadas e o diálogo antes e durante a próxima conferência da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (CQNUAC), a decorrer em Novembro de 2013, em Varsóvia.

9. A SADC descreveu o progresso alcançado na vertente Tripartida COMESA/EAC/SADC, em especial nos domínios concernentes aos pilares de integração nos mercados e de desenvolvimento industrial e de infra-estruturas. Os objectivos do mecanismo Tripartido foram reconhecidos como passo preponderante rumo à visão de uma África sem fronteiras, que desfrute dos benefícios de uma Zona do Comércio Livre Continental (ZCLC) como antevê a União Africana (UA). A União Europeia saudou os esforços empreendidos neste sentido e prometeu prestar o seu apoio. As duas Partes chegaram a acordo quanto à necessidade de uma implementação célere do processo.
10. A SADC apresentou uma informação actualizada sobre o processo de revisão intercalar do Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP), que deverá estar concluído, o mais tardar, até meados de 2013. Ambas as Partes concordaram com a importância da implementação focalizada do RISDP, enquanto roteiro da integração económica regional. A SADC convidou a União Europeia e os demais Parceiros de Cooperação Internacionais (ICP) a partilharem as suas experiências e a apoiarem o processo de avaliação.
11. A União Europeia informou à reunião sobre as suas prioridades de cooperação, inscritas no instrumento intitulado "*Agenda para Mudança*", que servirá de base para a programação do 11º FED e do Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento (2014-2020). Decorre, actualmente, a primeira etapa do trabalho de programação a nível nacional. No contexto da programação a nível regional, terão início, em Abril de 2013, consultas destinadas a identificar as prioridades da SADC em relação ao financiamento correspondente ao período de 2014/2020, com o propósito de se concluir o acordo, o mais tardar, até ao final do ano. A este respeito, a União Europeia manifestou o seu interesse em se concentrar no mandato primordial da organização regional e na relação existente entre o desenvolvimento nacional e o regional.
12. A fim de assegurar a coerência e a complementaridade da assistência da União Europeia às agendas de integração regional na África Oriental e Austral, a União Europeia convidou a SADC a aderir ao processo de reflexão sobre como a SADC e as demais organizações regionais, nomeadamente COMESA, EAC, IGAD e IOC, poderia formular um quadro conjunto em preparação do programa regional inserido no âmbito do 11º FED.
13. A SADC manifestou o seu interesse em continuar a beneficiar de um mecanismo de compensação por perdas de receitas decorrentes das exportações. A União Europeia informou à reunião que se encontra actualmente a trabalhar sobre um mecanismo de absorção de choques que deverá substituir o mecanismo FLEX, inserido no âmbito do 11º FED.

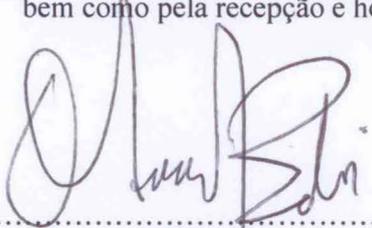
## Integração Política Regional da SADC

14. A SADC apresentou uma informação actualizada sobre as prioridades contidas no Plano Indicativo Estratégico do Órgão (SIPO), cuja segunda versão revista foi lançada em Novembro de 2012, em Arusha, República Unida da Tanzânia. A União Europeia reconheceu as conquistas alcançadas pela SADC, neste domínio, e notou as principais acções a ser formuladas a curto e médio prazo.
15. A reunião tomou nota das eleições a terem lugar na região da SADC, de Junho a Setembro de 2013, nomeadamente no Zimbabwe, Madagáscar e Suazilândia, e ressaltou a importância dessas eleições dos pontos de vista nacional e regional. A reunião realçou a necessidade de se realizarem eleições nestes países, em observância aos Roteiros acordados e à luz dos Princípios e Directrizes da SADC que regem as Eleições Democráticas e a Carta Africana da União Africana sobre a democracia, eleições e governação, que oferecem um quadro para a realização de eleições credíveis.
16. A reunião saudou a realização do Referendo pacífico e credível sobre a Constituição no Zimbabwe, a 16 de Março de 2013, que lança as bases para a realização de eleições gerais, tendo felicitado o povo do Zimbabwe, nesta matéria. A reunião notou ainda que a SADC destacou Observadores seus sob os auspícios da Missão de Observação Eleitoral da SADC (SEOM), chefiada pelo representante do Presidente do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança. A SADC reiterou o seu apelo à União Europeia e à Comunidade Internacional no sentido de levantarem todos os tipos de sanções impostas ao Zimbabwe. A União Europeia informou que, nos termos da decisão tomada em Fevereiro de 2013, a União Europeia deu início a um processo de revisão da sua política sobre as medidas restritivas face à suspensão da maioria das medidas restritivas impostas pela União Europeia a indivíduos e entidades no Zimbabwe. A União Europeia acolheu com satisfação o compromisso assumido pela SADC com vista a destacar a sua Missão de Observação, em conformidade com Princípios e Directrizes que regem as Eleições Democráticas na Região. A União Europeia manifestou-se pronta para ponderar qualquer pedido de apoio às eleições democráticas no Zimbabwe. Ambas as Partes destacaram a importância de se alcançar mais progressos na implementação da agenda de reformas, em torno do Acordo Político Global (AGP) e do Roteiro da SADC, tendo apelado aos partidos políticos a respeitarem o seu compromisso com a paz e a renunciarem à violência. A União Europeia e a SADC reiteraram o seu compromisso em trabalhar com qualquer governo constituído na sequência de um processo eleitoral pacífico, transparente e credível.
17. A reunião recordou a crise constitucional prevalecente em Madagáscar desde 2009, felicitou os principais signatários do Roteiro e saudou a recente decisão, tomada pelos dois principais adversários políticos, de renunciar à participação nas próximas eleições para o bem da nação. A SADC e a União Europeia concordaram em trabalhar em conjunto com todos os intervenientes relevantes com vista ao cumprimento com êxito do Roteiro, destinado a devolver a normalidade constitucional ao país, incluindo, entre outras questões, a observação do calendário eleitoral, o decreto da Lei de Amnistia e a realização de eleições credíveis. A União Europeia reiterou o seu interesse em continuar a apoiar as próximas eleições em Madagáscar. Ambas as Partes confirmaram os seus planos de destacar missões de observação eleitoral e prometeram

cooperar. A União Europeia manifestou ainda a sua intenção de ponderar o levantamento das medidas constantes do Artigo 96º, nos termos do Acordo de Parceria de Cotonou, entre o grupo ACP e a União Europeia, depois da realização de eleições livres, justas e credíveis.

18. A SADC e a União Europeia notaram, com satisfação, a colaboração existente entre a União Africana, a SADC e a Conferência Internacional sobre os Grandes Lagos (ICGLR) em relação aos seus esforços tendentes à procura de uma solução duradoura para a situação de segurança no leste da RDC. Por outro lado, a A SADC e a União Europeia manifestaram o seu apoio ao Quadro de Paz, Segurança e Cooperação para a República Democrática do Congo (RDC) e para a região, rubricado em Adis Abeba, a 24 de Fevereiro de 2013. As Partes concordaram que o instrumento representa uma oportunidade para um renascer para a RDC e para os seus povos, tendo apelado para que todas as partes envolvidas implementem os compromissos acordados, a nível nacional e regional. A SADC e a União Europeia saudaram a designação da Senhora Mary Robinson para o cargo de Enviada da ONU. Manifestando-se preocupada com os contínuos actos de violência no leste da RDC, a reunião reiterou a importância e urgência do desdobramento da Brigada de Intervenção, no âmbito da MONUSCO e, a este respeito, apelou para a adopção, pelo Conselho de Segurança da ONU, e com a maior brevidade possível, da Resolução da ONU sobre o mandato da Brigada de Intervenção. A reunião manifestou a opinião de que a intervenção militar deve ser sustentada por medidas capazes de fazer face às causas profundas da instabilidade na Região dos Grandes Lagos. A SADC e a União Europeia concordaram em permanecer engajados na RDC e na região, ao lado da União Africana e da Conferência Internacional sobre os Grandes Lagos (ICGLR), a fim de contribuir para a implementação com êxito do Quadro de Paz, Segurança e Cooperação.
19. A reunião notou as conquistas alcançadas, a nível regional e internacional, no âmbito da parceria com a União Europeia, nos domínios do combate à pirataria marítima e da promoção da segurança marítima. A reunião congratulou-se com a iniciativa da SADC, traduzida na formulação, adopção e implementação da Estratégia Marítima da SADC de Combate à Pirataria, que tem concorrido para a redução da pirataria marítima na região. Ambas as Partes concordaram em dar prosseguimento à cooperação entre si neste domínio. A União Europeia ilustrou a sua "abordagem abrangente" tendente a superar os desafios ligados à segurança e ao desenvolvimento no Corno de África e no Oceano Índico, bem como os resultados positivos alcançados até à data. As Partes admitiram que a pirataria tem origem em terra e reconheceram os esforços envidados pela União Africana no Corno de África a este respeito.
20. A reunião terminou com a manifestação de apreço e gratidão expressos por ambas as Partes, bem como com o seu acordo sobre a necessidade de se manter um diálogo contínuo, a nível dos Altos Funcionários, sobre as questões de preocupação comum. A reunião concordou que este processo seja reforçado periodicamente com a realização de Reuniões de Altos Funcionários, a ter lugar anualmente, e com reuniões ministeriais, a ser organizadas bienalmente, devendo o local das mesmas variar entre as regiões da União Europeia e da SADC. Assim, a próxima reunião de Altos Funcionários terá lugar em 2014, enquanto a próxima reunião Ministerial decorrerá em 2015, em Bruxelas.

21. Os Ministros e Altos Funcionários, representantes da SADC e da União Europeia, testemunharam a assinatura de um Acordo de Contribuição celebrado entre a SADC e a União Europeia, avaliado em 20 milhões de Euros. O novo programa, intitulado "Apoio a Integração Economiza Regional", apoiará a SADC nos seus esforços tendentes a eliminar as barreiras ao comércio e a melhorar o ambiente de negócios na região. O Acordo foi assinado por Sua Excelência Dr. Tomáz Augusto Salomão, em nome do Secretariado da SADC, e por Sua Excelência Embaixador Gerard McGovern, em nome da União Europeia.
22. Os representantes da SADC e da União Europeia apresentaram os seus agradecimentos ao Governo e ao povo Moçambicanos pela organização da Reunião, bem como pela recepção e hospitalidade demonstradas durante a mesma.



.....  
**Sua Excelência Oldemiro Baloi,  
Ministro dos Negócios Estrangeiros e  
Cooperação de Moçambique  
e Presidente em Exercício do Conselho de  
Ministros da SADC**

Data: .....



.....  
**Sua Excelência Joe Costello, TD  
Ministro do Comércio e Desenvolvimento  
da Irlanda, em representação da União  
Europeia**

Data: .....

20 / 3 / 13